Seção: Morfologia/Anatomia**EMBRIOLOGIA DE *Wunderlichia mirabilis* Riedel ex. Baker (Asteraceae)**

Ludimila Lemes MOURA

Juliana MARZINEK

Wunderlichia mirabilis ocorre na região da Cadeia do Espinhaço em Minas Gerais e em Goiás nos ambientes de campo rupestre. O gênero encontra-se nos grupos basais de Asteraceae e seu posicionamento é incerto dentro da família. O objetivo do trabalho foi descrever o desenvolvimento da antera e do óvulo de *W. mirabilis* e suas implicações na filogenia do grupo. O material foi coletado no município de Delfinópolis (46°45'-47°00'W e 20°15'-20°30'S). Botões e flores foram processados segundo técnicas usuais, seccionados em micrótomo rotativo e corados com azul de toluidina. As anteras são conatas, bitecas e tetrasporangiadas. O desenvolvimento da parede da antera é do tipo básico e suas células contêm cristais prismáticos. A citocinese é simultânea e a tétrade de micrósporos é tetraédrica. O endotécio é fibroso e as camadas médias são comprimidas durante o desenvolvimento. O tapete é secretor com células uni ou binucleadas. O grão de pólen possui três aberturas e é disperso com duas células. O ovário é ínfero, bicarpelar e unilocular com um único óvulo de placentação basal. O óvulo é anátropo, unitegumentado e tenuinucelado; a epiderme externa possui estômatos na região de placentação. Na região micropilar, é observado o obturador com células alongadas e de conteúdo denso. O tegumento possui de vinte e três a vinte e oito camadas. O feixe vascular percorre o funículo e a rafe até a calaza onde ramifica-se em três e se estende pela antirrafe. O endotélio é unisseriado e multinuclear. A tétrade é linear e se desenvolve em um saco embrionário do tipo *Polygonum*. O desenvolvimento da antera, o grão de pólen bicelular, os estômatos na placenta e o obturador distinguem *W. mirabilis* das demais Asteraceae. As demais características estão de acordo com o descrito para a família.

Palavras-chave: antera, óvulo, Compositae**Créditos de Financiamento:** CNPq, FAPEMIG

Instituto de Biologia. Universidade Federal de Uberlândia.